

Dádivas de Amor

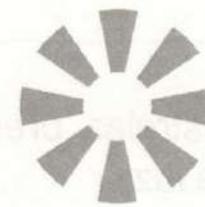


Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA E LUZ NO CAMINHO



Minha Mãe

Lembro-te, Mãe, revendo a nossa casa...
O pequeno jardim, o poço, a horta...
O vento brando que transpunha a porta,
Afagando o fogão de lenha em brasa...

Esfregavas a roupa na bacia...
Eu ficava na rede, aos teus desvelos...
Depois, vinhas beijando-me os cabelos,
A embalar-me, cantando de alegria.

Dorme, dorme, prenda minha,
Dorme agora, meu amor,
És a jóia que eu não tinha,
Prena minha, minha flor!...

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA E LUZ NO CAMINHO



Lá no Céu tem três estrelas, prenda minha,
Todas são de prata e luz...
Lá do Céu você me veio, prenda minha,
Por presente de Jesus!...

E lá se foi o tempo, ante as mudanças...
Cresci, fiquei rebelde... Estradas novas...
Entrei no mundo grande, em grandes provas,
Carregando saudades e esperanças...

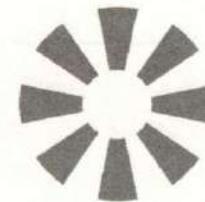
Hoje, volto a rever-te, mãe querida!...
Quero dizer-te, em minha gratidão,
Que és o amor sempre amor em minha vida,
E a própria vida de meu coração.

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Verbos de Luz

Sofreste, de inesperado,
O estranho golpe da ofensa
Que te envolve em dor imensa
No espinheiro de pesar,
Mas o remédio mais puro
Que restaura a alma ferida
Vem da farmácia da vida:
Esquecer e perdoar...

Honrando o cérebro eleito
A Ciência alteia a voz,
Expõe o carro veloz,
A nave aérea, o radar...
A paz em casa, entretanto,
Além da luz da Ciência,
Pede a dupla providência:
Esquecer e perdoar...

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO